

Banco Fibra S.A. e empresas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas e relatório do auditor independente

Em 30 de junho de 2019

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Relatório da Administração Banco Fibra S.A.	6
Demonstrações contábeis	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017	15
Relatório do Comitê de auditoria	25

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Fibra S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações de Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) - "Apresentação das Demonstrações Contábeis". Em nossa opinião, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

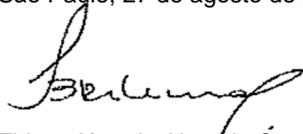
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2019



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1

Senhores Acionistas e demais interessados:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2019, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2019 foi marcado pela posse do novo governo e a implementação de sua agenda econômica, com destaque para a apresentação e discussão da proposta de reforma da Previdência no Congresso Nacional.

A atividade econômica seguiu em lenta recuperação. De acordo com o IBGE, o PIB registrou retração 0,2% no primeiro trimestre de 2019 após alta de 0,1% no trimestre anterior. A produção industrial apresentou variação de -1,6% em comparação com o primeiro semestre de 2018. O destaque negativo é a retração da indústria extrativa, que foi afetada pelo rompimento da barragem de rejeitos na cidade de Brumadinho/MG em janeiro deste ano. As vendas no varejo cresceram 3,1% e o setor de serviços expandiu 0,6% no mesmo período. A taxa de desemprego aumentou no início do ano, mas retomou a trajetória de queda no segundo trimestre, encerrando o mês de junho em 12,0%.

A taxa básica de juros Selic se manteve em 6,50% a.a. no primeiro semestre do ano, inalterada desde março de 2018.

A taxa de inflação medida pelo IPCA registrou alta de 2,23% no semestre e de 3,37% em doze meses até junho – taxa inferior ao centro da meta para a inflação de 4,25% definida pelo CMN.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$3,3 trilhões no final do semestre, com expansão de 5,1% em relação ao primeiro semestre de 2018. A carteira de recursos livres cresceu 11,8% enquanto a de recursos direcionados recuou 2,2%. A evolução das operações de crédito diferiu entre os bancos, com queda de 2,2% para bancos públicos e altas de 13,9% para privados nacionais e de 12,4% para bancos de capital estrangeiro.

O balanço fiscal do setor público apresentou resultado ainda desfavorável, apesar da melhora do déficit primário de R\$5,7 bilhões no primeiro semestre em comparação ao déficit de R\$14,4 bilhões do mesmo período de 2018. No acumulado em doze meses, houve déficit primário de R\$99,6 bilhões (1,4% do PIB). O resultado nominal, que inclui o resultado primário e os gastos com juros, foi deficitário 6,54% do PIB no acumulado de doze meses. A dívida bruta do setor público alcançou 78,7% do PIB, elevando-se 1,3 p.p. em relação ao final do mesmo semestre do ano anterior.

A taxa de câmbio encerrou o ano em R\$3,88/US\$ e registrou média de R\$3,66/US\$ ao longo de 2018, depreciação de 17,2% e 14,7%, respectivamente, em relação a 2017. A depreciação do Real pode ser explicada pelas incertezas com o resultado eleitoral e pelo cenário internacional menos favorável para os mercados emergentes.

Para o restante do ano a perspectiva é de melhora gradual dos indicadores econômicos. A atenção do mercado e da sociedade está voltada para a continuidade da agenda de reformas (notadamente a tributária) e para a evolução do cenário internacional. Para o final de 2019, estimamos alta de 3,7% para o IPCA e taxa SELIC em 5,0% a.a.

Resultados Jun/2019

O patrimônio líquido em junho de 2019 totalizou R\$1 bilhão. O Banco Fibra fechou o 1º semestre de 2019 com resultado líquido positivo de R\$11,9 milhões. Em 2018 o resultado no mesmo período foi um prejuízo de R\$15,49 milhões.

Em junho de 2019 o saldo da carteira de crédito expandida foi de R\$3,61 bilhões, 0,8% inferior quando comparado com o saldo de junho de 2018. Percebemos o mercado estável em relação a 2018, com maior concorrência nas linhas de crédito oferecidas às empresas. Isso possibilitou a redução do custo de endividamento de algumas companhias. O Banco Fibra, por sua vez, manteve-se criterioso no processo de concessão de crédito. Prezando sua rentabilidade, o banco deixou de renovar algumas operações, mantendo um spread adequado nas operações de crédito que foram renovadas.

A administração de despesas continua rígida e apresentou resultados satisfatórios no primeiro semestre de 2019. Os aumentos marginais nas despesas de pessoal e administrativa tem relação com os reajustes que neste semestre não puderam ser absorvidos por cortes adicionais de despesas.

As receitas com juros, fees e serviços tiveram um pequeno recuo que foi compensado por um maior cross sell com produtos derivativos e conseqüentemente maiores receitas oriundas desta atividade no primeiro semestre de 2019, o que levou a uma margem operacional estável.

Obteve-se uma substancial melhora de PDD: o saldo gerencial de despesa com PDD (já líquida de recuperação e descontos) foi fortemente impactado por reversões de prejuízos devido à recuperações de perdas. Essas recuperações tornaram essa linha em um lucro de R\$19,06 milhões, em relação ao prejuízo de R\$44,44 observado no primeiro semestre de 2018. A qualidade da carteira de crédito também melhorou, e o reflexo disso é a queda da carteira E-H que passou de 10,2% para 5,6% da carteira de crédito expandida do banco. Como consequência de todos os esforços e ações dos últimos anos, o resultado operacional gerencial passou de um prejuízo de R\$25,51 milhões no primeiro semestre de 2018 para um lucro de R\$29,35 milhões no mesmo período de 2019.

O Banco

O saldo da carteira de crédito atacado terminou o exercício em R\$3,61 bilhões, uma queda de 0,65% quando comparado a junho 2018. A nova linha de negócio "Empresas", iniciada no primeiro semestre de 2018, atingiu o saldo de R\$135 milhões. A meta para o ano de 2019 é atingir R\$310 milhões de carteira neste segmento.

O Agronegócio continua a ser um segmento estratégico e relevante para o Banco, que mantém equipes especializadas no setor em todas as áreas relevantes: Comercial, Mesa Clientes, Crédito e Produtos. A carteira Agro fechou junho 2019 com uma alta de 8,7% e saldo de R\$927,2 milhões. O banco Fibra continua a ser um dos principais repassadores de recursos do Funcafé do Ministério da Agricultura, estando entre os principais players Safra 2018/2019.

Captações

O estoque de captação no final do primeiro semestre de 2019 foi de R\$4,77 bilhões, sendo 98% desse volume originado no mercado interno. O descasamento positivo entre ativos e passivos deixam o banco em uma situação confortável: os ativos possuíam prazo médio de 193 dias e os passivos 798 dias, reforçando o conservadorismo na administração do "ALM" do Banco.

O caixa livre gerencial do Banco encerrou o mês de junho 2019 em R\$1,45 bilhão.

Em junho de 2019 as captações de LCAs e LCIs representavam 8,17% do saldo total captado e participação dos Depósitos à Prazo (CDBs e LF) atingiu o volume de R\$3,97 bilhões, impulsionados principalmente pelo volume de operações em CDB de médio e longo prazo (emissões de 2 a 5). O Fibra continua diversificando suas fontes de captação local. A estratégia de aumentar o número de distribuidores, pulverizar o funding e diminuir a concentração de vencimentos permanece.

Administração de Riscos

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco versus retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos e Operações que faz o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional. A aderência à legislação e às regras vigentes é responsabilidade da área de Compliance.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e centralizado, o que resulta em ganho de escala nas ações de gerenciamento de riscos. O Conselho de Administração aprova as principais estratégias e políticas relacionadas ao gerenciamento e controle dos riscos, garantindo assim uma governança corporativa altamente eficiente.

A gestão de riscos do Banco Fibra conta com uma sólida estrutura de comitês, onde se reúnem, em fórum comum, os especialistas da Instituição e a Alta Administração, possibilitando a discussão e a rápida deliberação sobre os riscos avaliados.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site www.bancofibra.com.br/ri, no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "disponíveis para venda" e "mantidos até o vencimento", conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº.3.988/11, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, sob responsabilidade da Diretoria de Riscos e Operações, que atuam de maneira integrada com as áreas de Controladoria e Contabilidade. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra (www.bancofibra.com.br).

Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devem manter um Índice de Basileia igual ou superior a 10,50%. O Banco Fibra encerrou Junho de 2019 com Índice de Basileia de 11,73%.

Recursos Humanos

Ao final de junho de 2019, o Banco contava com 244 funcionários.

Ratings

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating e finalizou junho de 2019 com as seguintes notas: Moody's Corporation B2.br (moeda local) e B3 (moeda estrangeira) com Outlook estável; Standard & Poors : B- (escala global) e br.BBB- (escala nacional); RiskBank: 8,91 com baixo risco para curto prazo (BRCP2) com Outlook estável.

Agradecimentos

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte, que tornaram possível o reposicionamento e fortalecimento de nossa instituição.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Balanco Patrimonial em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
CIRCULANTE	3.505.337	2.974.212	3.505.682	2.974.296
Disponibilidades (Nota 4)	112.388	79.548	112.434	79.585
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	553.446	181.754	553.446	181.754
Aplicações no Mercado Aberto	451.569	170.263	451.569	170.263
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	101.877	11.491	101.877	11.491
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)	245.440	330.700	245.440	330.700
Carteira Própria	86.283	47.247	86.283	47.247
Instrumentos Financeiros Derivativos	159.127	283.453	159.127	283.453
Vinculados a Prestação de Garantias	30	-	30	-
Relações Interfinanceiras	1.999	7.047	1.999	7.047
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.625	6.889	1.625	6.889
Correspondentes	374	158	374	158
Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)	1.607.058	1.568.244	1.607.058	1.568.244
Setor Público	-	40.343	-	40.343
Setor Privado	1.713.346	1.676.848	1.713.346	1.676.848
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(106.288)	(148.947)	(106.288)	(148.947)
Outros Créditos	771.339	633.310	771.638	633.357
Créditos por Avais e Fianças Honrados	3.898	9.803	3.898	9.803
Carteira de Câmbio (Nota 16)	160.909	73.541	160.909	73.541
Rendas a Receber	6.214	8.083	6.214	8.083
Negociação e Intermediação de Valores	46.219	17.142	46.219	17.142
Diversos (Nota 17a)	609.063	544.497	609.363	544.545
Créditos Tributários (Nota 19b)	46.596	60.417	46.596	60.417
Diversos	562.467	484.080	562.767	484.128
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(54.964)	(19.756)	(54.965)	(19.757)
Outros Valores e Bens	213.667	173.609	213.667	173.609
Outros Valores e Bens (Nota 18a)	218.144	174.620	218.144	174.620
(-) Provisões para Desvalorizações (Nota 18a)	(7.738)	(4.456)	(7.738)	(4.456)
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	3.261	3.445	3.261	3.445
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.468.263	3.138.717	3.471.279	3.141.870
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)	1.418.437	1.106.002	1.418.437	1.106.002
Carteira Própria	885.663	568.966	885.663	568.966
Vinculados a Compromissos de Recompra	83.541	60.052	83.541	60.052
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.749	15.994	5.749	15.994
Vinculados a Prestação de Garantias	443.484	460.990	443.484	460.990
Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)	363.193	456.788	363.193	456.788
Setor Público	90.450	56.549	90.450	56.549
Setor Privado	293.735	435.134	293.735	435.134
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(20.992)	(34.895)	(20.992)	(34.895)
Outros Créditos	1.660.129	1.558.450	1.663.145	1.561.603
Rendas a Receber	1.355	855	1.355	855
Diversos (Nota 17a)	1.669.637	1.562.048	1.672.653	1.565.201
Créditos Tributários (Nota 19b)	1.071.144	999.575	1.072.791	1.001.312
Diversos	598.493	562.473	599.862	563.889
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(10.863)	(4.453)	(10.863)	(4.453)
Outros Valores e Bens	26.504	17.477	26.504	17.477
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	26.504	17.477	26.504	17.477
PERMANENTE	21.956	19.518	9.903	8.195
Investimentos	14.805	13.276	2.690	1.861
Participações em Controladas - No País (Nota 10a)	12.115	11.415	-	-
Outros Investimentos	2.690	1.861	2.690	1.861
Imobilizado de Uso	1.070	1.311	1.132	1.404
Outras Imobilizações de Uso	6.596	6.545	12.419	12.367
(-) Depreciação Acumulada	(5.526)	(5.234)	(11.287)	(10.963)
Intangível (Nota 10b)	6.081	4.931	6.081	4.930
Aquisição e Desenvolvimento de Software	17.182	17.182	17.182	17.182
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(14.605)	(12.887)	(14.605)	(12.887)
Outros Ativos Intangíveis	44.466	41.048	44.539	41.121
(-) Amortização Outros Intangíveis	(40.962)	(40.412)	(41.035)	(40.486)
	6.995.556	6.132.447	6.986.864	6.124.361

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
CIRCULANTE	2.002.012	2.568.660	1.993.320	2.562.003
Depósitos (Nota 12)	1.160.814	1.591.220	1.151.752	1.584.165
Depósitos à Vista	138.658	88.001	138.505	87.913
Depósitos Interfinanceiros	-	7.068	-	7.068
Depósitos a Prazo	1.022.156	1.496.151	1.013.247	1.489.184
Captações no Mercado Aberto (Nota 13)	83.299	59.426	83.299	59.426
Carteira Própria	83.299	59.426	83.299	59.426
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)	188.641	505.529	188.641	505.529
Recursos de Letras Imobiliárias	41.075	251.112	41.075	251.112
Recursos de Letras do Agronegócio	147.566	254.246	147.566	254.246
Letras Financeiras	-	171	-	171
Relações Interfinanceiras	220	354	220	354
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	178	337	178	337
Relações com Correspondentes	42	17	42	17
Relações Interdependências	10.750	10.009	10.750	10.009
Recursos em Trânsito de Terceiros	8.488	7.868	8.488	7.868
Transferências Internas de Recursos	2.262	2.141	2.262	2.141
Obrigações por Empréstimos (Nota 15)	20.557	-	20.557	-
Empréstimos no Exterior	20.557	-	20.557	-
Obrigações por Repasses no País Instituições Oficiais (Nota 15)	194.740	139.245	194.740	139.245
Outras Instituições	194.740	139.245	194.740	139.245
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6)	92.371	145.438	92.371	145.438
Instrumentos Financeiros Derivativos	92.371	145.438	92.371	145.438
Outras Obrigações	250.620	117.439	250.990	117.837
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.606	1.015	1.606	1.015
Carteira de Câmbio (Nota 16)	154.899	19.904	154.899	19.904
Fiscais e Previdenciárias	3.569	3.148	3.679	3.238
Negociação e Intermediação de Valores	68	850	68	850
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	2.864	2.883	2.864	2.883
Diversas (Nota 17b)	87.614	89.639	87.874	89.947
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.980.899	2.573.267	3.980.899	2.571.838
Depósitos (Nota 12)	2.961.967	2.026.597	2.961.967	2.025.168
Depósitos a Prazo	2.961.967	2.026.597	2.961.967	2.025.168
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)	201.608	27.945	201.608	27.945
Recursos de Letras Imobiliárias	96.959	23.392	96.959	23.392
Recursos de Letras do Agronegócio	103.585	4.020	103.585	4.020
Letras Financeiras	1.064	533	1.064	533
Obrigações por Repasses no País Instituições Oficiais (Nota 15)	12.912	3.905	12.912	3.905
Outras Instituições	12.912	3.905	12.912	3.905
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6)	232.433	28.006	232.433	28.006
Instrumentos Financeiros Derivativos	232.433	28.006	232.433	28.006
Outras Obrigações	571.979	486.814	571.979	486.814
Fiscais e Previdenciárias	90.446	12.961	90.446	12.961
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	88.141	88.683	88.141	88.683
Diversas (Nota 17b)	393.392	385.170	393.392	385.170
Resultados de Exercícios Futuros	7.873	9.548	7.873	9.548
Resultados de Exercícios Futuros	7.873	9.548	7.873	9.548
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 22)	1.004.772	980.972	1.004.772	980.972
Capital Social	2.124.888	2.124.888	2.124.888	2.124.888
De Domiciliados no País	2.124.888	2.124.888	2.124.888	2.124.888
Reservas de Capital	5.669	5.287	5.669	5.287
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(15.087)	2.019	(15.087)	2.019
Prejuízos acumulados	(1.110.698)	(1.151.222)	(1.110.698)	(1.151.222)
	6.995.556	6.132.447	6.986.864	6.124.361

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações do Resultado em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto o Lucro/Prejuízo por ação)

	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas da Intermediação Financeira	331.097	361.447	331.097	361.447
Operações de Crédito	188.236	227.995	188.236	227.995
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	65.483	148.665	65.483	148.665
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	70.891	(36.309)	70.891	(36.309)
Resultado de Operações de Câmbio	6.487	21.096	6.487	21.096
Despesas da Intermediação Financeira	(233.456)	(357.339)	(233.192)	(357.086)
Operações de Captação de Mercado	(205.865)	(198.354)	(205.601)	(198.101)
Operações de Empréstimos e Repasses	(6.002)	(103.568)	(6.002)	(103.568)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(2.853)	-	(2.853)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 9b)	(18.736)	(55.417)	(18.736)	(55.417)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	97.641	4.108	97.905	4.361
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(77.683)	(29.589)	(77.795)	(29.720)
Receitas de Prestação de Serviços	14.613	16.734	14.878	17.082
Receitas de Tarifas Bancárias	2.199	1.534	2.199	1.534
Resultado de Participações em Controladas (Nota 10a)	385	369	-	-
Despesas de Pessoal	(48.098)	(37.357)	(48.102)	(37.362)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17c)	(25.880)	(24.200)	(25.907)	(24.375)
Despesas Tributárias	(6.215)	(4.146)	(6.259)	(4.198)
Outras Receitas Operacionais (Nota 17d)	12.710	29.924	12.794	30.053
Outras Despesas Operacionais (Nota 17e)	(27.397)	(12.447)	(27.398)	(12.454)
Resultado Operacional	19.958	(25.481)	20.110	(25.359)
Resultado não Operacional (Nota 17f)	1.405	347	1.405	347
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	21.363	(25.134)	21.515	(25.012)
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 19a)	(9.463)	9.646	(9.615)	9.524
Provisão para Imposto de Renda	-	-	(73)	(57)
Provisão para Contribuição Social	-	-	(32)	(26)
Ativo Fiscal Diferido	(9.463)	9.646	(9.510)	9.607
Lucro/(Prejuízo) do Semestre	11.900	(15.488)	11.900	(15.488)
Lucro/(Prejuízo) por Ação - R\$	0,0019	(0,0024)	0,0019	(0,0024)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2018 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Capital Realizado	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.124.888	5.287	(2.961)	(1.135.734)	991.480
Ajustes das Circulares BACEN n°s 3.068/01 e 3.082/02	-	-	4.980	-	4.980
Prejuízo no Semestre	-	-	-	(15.488)	(15.488)
Saldos em 30 de junho de 2018	2.124.888	5.287	2.019	(1.151.222)	980.972
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.124.888	5.666	(7.951)	(1.122.598)	1.000.005
Ajustes das Circulares BACEN n°s 3.068/01 e 3.082/02	-	-	(7.136)	-	(7.136)
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	3	-	-	3
Lucro no Semestre	-	-	-	11.900	11.900
Saldos em 30 de junho de 2019	2.124.888	5.669	(15.087)	(1.110.698)	1.004.772

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações de Fluxos de Caixas em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	42.450	33.317	42.898	33.740
Lucro/(Prejuízo) do Semestre	11.900	(15.488)	11.900	(15.488)
Ajustes ao Resultado:	30.550	48.805	30.998	49.228
Constituição para Perdas com Bens não de Uso Próprio	1.320	1.293	1.320	1.293
Depreciação e Amortização	1.413	2.110	1.429	2.125
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(385)	(369)	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	18.736	55.417	18.736	55.417
Tributos Diferidos	9.463	(9.646)	9.510	(9.607)
Atualização de Títulos Patrimoniais	3	-	3	-
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	231.705	133.705	231.265	131.973
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	(8.230)	-	(9.534)
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(68.258)	(52.005)	(68.258)	(52.005)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	3.111	(3.310)	3.111	(3.310)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	54.420	174.755	54.420	174.755
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(79.045)	273.791	(79.330)	273.909
(Redução) Aumento em Depósitos	313.784	174.950	313.655	174.537
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	72.530	56.347	72.530	56.347
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	(146.960)	(283.663)	(146.960)	(283.663)
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(82.636)	(290.193)	(82.636)	(290.193)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	165.832	93.098	165.806	92.965
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	(1.073)	(1.835)	(1.073)	(1.835)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE	274.155	167.022	274.163	165.713
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO (APLICADO)	(3.001)	(92)	(3.001)	(89)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	(5)	4	(5)	5
(Aquisição) Alienação de Investimento	(109)	-	(109)	-
(Aquisição) Alienação de Intangível	(2.887)	(96)	(2.887)	(94)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	271.154	166.930	271.162	165.624
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	394.680	84.185	394.718	84.224
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	665.834	251.115	665.880	249.848
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	271.154	166.930	271.162	165.624

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações do Valor Adicionado em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.				Fibra Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
Composição do Valor Adicionado	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	97.641	129,0%	4.108	25,1%	97.905	129,0%	4.361	26,4%
Receita de Prestação de Serviços	14.613	19,3%	16.734	102,2%	14.878	19,6%	17.082	103,2%
Receita de Tarifas Bancárias	2.199	2,9%	1.534	9,4%	2.199	2,9%	1.534	9,3%
Outras	(38.777)	-51,2%	(6.007)	-36,7%	(39.106)	-51,5%	(6.429)	-38,9%
Total	75.676	100,0%	16.369	100,0%	75.876	100,0%	16.548	100,0%
Distribuição do Valor Adicionado								
Remuneração do Trabalho	42.191	55,7%	31.847	194,5%	42.195	55,6%	31.852	192,5%
Proventos	34.519	45,6%	24.283	148,3%	34.519	45,5%	24.284	146,7%
Benefícios	5.506	7,3%	4.976	30,4%	5.510	7,3%	4.980	30,1%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	2.137	2,8%	2.221	13,6%	2.137	2,8%	2.221	13,4%
Outros	29	0,0%	367	2,2%	29	0,0%	367	2,3%
Remuneração do Governo	21.585	28,6%	10	0,1%	21.781	28,7%	184	1,1%
Despesas Tributárias	6.215	8,3%	4.146	25,3%	6.259	8,2%	4.198	25,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	9.463	12,5%	(9.646)	-58,9%	9.615	12,7%	(9.524)	-57,6%
INSS	5.907	7,8%	5.510	33,7%	5.907	7,8%	5.510	33,3%
Lucro/(Prejuízo) do Semestre	11.900	15,7%	(15.488)	-94,6%	11.900	15,7%	(15.488)	-93,6%
Total	75.676	100,0%	16.369	100,0%	75.876	100,0%	16.548	100,0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de hes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

A estratégia de concentrar os negócios do Banco Fibra no segmento Atacado teve como principais objetivos: (i) Direcionar os negócios do Banco Fibra no segmento onde acumula forte expertise de mercado; (ii) Reduzir os custos de administração da Instituição e a exposição de crédito do Banco Fibra.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referente ao semestre findo em 30 de junho de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de agosto de 2019.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e Banco Central do Brasil - Bacen consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Bacen são:

- CPC 00 - Estrutura Conceitual Básica - Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16;
- CPC 03 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 04 - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16;
- CPC 33 - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.424/15.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações financeiras.

3. Principais Práticas Contábeis

a. Práticas de Consolidação

Na preparação das demonstrações financeiras do Banco Fibra, que inclui sua Agência de Grand Cayman (individual) e os critérios adotados para o Fibra Consolidado (Consolidado) estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/87, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

Denominação Social	Atividade	Participação
Controladas		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Processamento de cartões e/ou de meios de pagamento	99,999%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

b. Apuração do Resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, do Conselho Monetário Nacional, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original de até 90 dias, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado. Dentre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins (Notas 4 e 5).

d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (Nota 5).

e. Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do Bacen. São classificados nas categorias (Nota 6a):

- Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

f. Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: "hedge de risco de mercado" ou "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do Bacen, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Nota 6).

g. Operações de Crédito ou Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Fianças Prestadas

Operações de Crédito e Outros Créditos - As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

Fianças Prestadas - A resolução do CMN nº 4.512 de 28 de julho de 2016 e a carta Circular Bacen nº 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram novos procedimentos contábeis, determinando a constituição de provisão para perdas associadas às garantias prestadas. As perdas associadas a essas garantias partem de modelos quantitativos e qualitativos relacionadas ao cliente, guardando forte relação às perdas prováveis para créditos, porém com estudos históricos que amparam a característica peculiar desse produto. A provisão tem se mostrado suficiente para cobrir perdas prováveis durante a vigência da garantia e são reavaliadas periodicamente.

h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu, por meio da resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 9a e 9b).

i. Bens não Destinados a Uso

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização (Nota 18a).

j. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (Nota 18b).

k. Investimentos

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen (**Notas 10a e 11**).

l. Imobilizado e Intangível

i. Imobilizado: A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecendo às seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: veículos e sistema de computação, 20% ao ano; instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistemas de segurança – 10 ao ano%;

ii. Intangível: Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20% ao ano no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano (**Nota 10b**).

Ajustes aos Valores Recuperáveis dos Ativos – Resolução nº 3.566/08:

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização. Na avaliação da administração não houve indícios de perda por impairment no exercício findo em 30 de junho de 2019.

m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)

A Lei nº 13.169/15 (conversão da MP 675/15) majorou em 5% a alíquota da contribuição social sobre o lucro para o período compreendido entre setembro de 2015 a dezembro de 2018. Dessa forma, com base em nosso estudo técnico de realização dos créditos tributários, performamos o incremento de 5% sobre o crédito tributário calculado sobre as bases temporárias projetadas como dedução na base de cálculo da contribuição social até dezembro de 2018.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais (R\$ 120 no semestre), e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social, a partir de janeiro de 2019, foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na Nota 19a.

o. Contingências e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o semestre findo em 30 de junho de 2019, baseadas nos critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25 (**Nota 20**).

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

- **Provisões para riscos:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- **Passivos contingentes:** classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;

- **Obrigações legais:** fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal;

- **Depósitos judiciais:** são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q. Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

4. Disponibilidades

Disponibilidades	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Moeda Nacional	112.388	79.548	112.434	79.585
Moeda Estrangeira	234	801	280	838
	112.154	78.747	112.154	78.747

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Aplicações no Mercado Aberto	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2019	2018
Posição Bancada	451.569	170.263
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	451.569	170.263
Letras do Tesouro Nacional - LTN	50.006	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.500	170.263
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - CDI	400.063	-
Total	553.446	181.754

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**a. Classificação da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme a estratégia de negócios**

	Banco Fibra/Fibra Consolidado									
	2019					2018				
	Abertura por Vencimento									
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Contábil/ Mercado	Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado	Valor na Curva
Títulos Públicos	-	1.903	4.155	334.168	434.858	563.318	1.338.402	1.337.736	1.034.436	1.036.004
Títulos Disponíveis para Venda	-	-	4.155	334.168	434.858	475.700	1.248.881	1.248.215	944.493	946.061
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	4.155	334.168	434.858	475.574	1.248.755	1.248.108	766.985	766.224
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	177.508	179.837
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	126	126	107	-	-
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	1.903	-	-	-	87.618	89.521	89.521	89.943	89.943
Euronotes e "Commercial Paper"	-	1.903	-	-	-	87.618	89.521	89.521	89.943	89.943
Títulos Privados	-	59.339	20.916	-	54.722	-	134.977	134.978	80.508	80.512
Títulos Disponíveis para Venda	-	59.339	20.916	-	54.722	-	134.977	134.978	80.508	80.512
Certificado de Produto Rural - CPR ⁽¹⁾	-	39.418	18.454	-	-	-	57.872	57.872	21.169	21.169
Certificado de Receb. Imobiliários - CRI ⁽²⁾	-	19.921	-	-	-	-	19.921	19.921	24.176	24.176
Debêntures ⁽²⁾	-	-	2.462	-	54.722	-	57.184	57.185	35.163	35.167
Ações	1.898	-	-	-	-	-	1.898	3.624	-	-
Cotas de Fundos de Investimentos ⁽³⁾	23.724	-	-	-	-	-	23.724	21.496	22.311	22.311
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	127.458	31.669	5.749	-	-	164.876	157.704	299.447	261.952
Diferenciais a Receber de "Swap"	-	139	2.423	53	-	-	2.615	1.413	1.470	1.528
Opções e "Non Deliverable Forward" - NDF	-	127.319	29.246	5.696	-	-	162.261	156.291	297.977	260.424
Total da Carteira Ativa	25.622	188.700	56.740	339.917	489.580	563.318	1.663.877	1.655.538	1.436.702	1.400.779
Curto Prazo	-	-	-	-	-	-	245.440	238.868	330.700	292.997
Longo Prazo	-	-	-	-	-	-	1.418.437	1.416.670	1.106.002	1.107.782

⁽¹⁾ O provisionamento sobre o saldo do Certificado de Produto Rural - CPR está registrado na rubrica "Outros Créditos - Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa" no valor de R\$ 86 (R\$ 399 em 2018).

⁽²⁾ O provisionamento sobre o saldo do Certificado de Recebimento Imobiliário - CRI está registrado na rubrica "Outros Créditos - Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa" no valor de R\$ 3.984 (2.417 em 2018). A partir de fevereiro de 2019, as Debêntures passaram a ser provisionadas e registradas na rubrica "Outros Créditos - Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa" no valor de R\$ 39.103.

⁽³⁾ Cotas de Fundo constituído pela B3 para suprir margem não operacional e garantias referentes câmara de compensação e Liquidação.

Para as categorias "Títulos disponíveis para venda" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

Títulos Públicos e Títulos Privados: Cotações de preços de mercado (ou de agentes de mercado), e modelos de precificação aprovados pela administração;

SWAP e "Non Deliverable Forward" (NDF): Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros, apurados com base nos modelos de precificação aprovados pela administração.

Em 30 de junho de 2019, o Banco não apresentava títulos classificados como "Negociação".

O efeito da marcação a mercado dos títulos classificados como "disponível para venda" contabilizados no patrimônio líquido, correspondiam a um débito no montante de R\$ 645 (débito de R\$ 944 em 2018), líquidos dos efeitos tributários.

b. Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador

O Banco Fibra realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na Nota 7.

Posição Ativa	Banco Fibra/Fibra Consolidado				Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
CDI X PRE	54.900	56.643	55.976	667	14.700	14.797	14.750	47
CDI X DOLAR	-	-	-	-	24.237	24.570	24.305	265
DOLAR X CDI	13.000	15.573	14.478	1.095	7.000	8.864	7.704	1.160
DOLAR X DOLAR	11.462	12.685	12.460	225	-	-	-	-
DOLAR X PRE	754.626	764.644	737.579	27.065	2.499.698	2.763.195	2.511.865	251.330
EURO X PRE	2.232	2.247	2.238	9	-	-	-	-
PRE X DOLAR	4.633.644	4.676.105	4.563.789	112.316	568.378	494.604	484.721	9.883
PRE X EURO	456	463	448	15	-	-	-	-
PRE X CDI	15.000	15.918	15.441	477	-	-	-	-
PRE X PRE	10.000	10.281	10.131	150	-	-	-	-
Outros Indexadores	2.511.881	22.857	-	22.857	346.649	36.762	-	36.762
Valor Total	8.007.201	5.577.416	5.412.540	164.876	3.460.662	3.342.792	3.043.345	299.447

Valores a receber calculados pela curva das operações

157.018

261.954

Posição Passiva	Banco Fibra/Fibra Consolidado				Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar
CDI X DOLAR	136.777	146.606	149.388	(2.782)	241.257	248.739	274.298	(25.559)
DOLAR X PRE	3.942.134	3.798.584	3.863.932	(65.348)	69.145	68.408	70.313	(905)
EURO X PRE	4.897	4.804	4.972	(168)	-	-	-	-
PRE X CDI	3.000	3.038	3.056	(18)	-	-	-	-
PRE X DOLAR	324.746	322.859	326.005	(3.146)	3.827.139	3.710.279	3.818.998	(108.719)
PRE X EURO	136	136	136	-	13.066	7.806	8.287	(481)
Outros Indexadores (1)	2.535.964	-	253.342	(253.342)	707.930	-	37.780	(37.780)
Valor Total	6.947.654	4.276.027	4.600.831	(324.804)	4.853.191	4.036.232	4.209.676	(173.444)

Valores a pagar calculados pela curva das operações

(102.475)

(142.589)

(1) Inclui a marcação do objeto de hedge.

Em 30 de junho de 2019 e 2018, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Fibra Consolidado de R\$ 70.891 ((R\$ 36.309) no Banco Fibra e no Fibra Consolidado em 2018).

Em 30 de junho de 2019 os valores nominais "notional" globais dos contratos de "Swap", "NDF" e Opções, registrados na B3, montam R\$ 14.954.855 (R\$ 8.317.588 em 2018, sendo R\$ 3.735 "Swap" de Liquidação Diária).

Em 30 de junho de 2019, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam R\$ 377.558 (R\$ 224.010 em 2018).

c. Instrumentos Financeiros Derivativos - contratos de futuros

Commodities	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	2019		2018	
	Compra	Venda	Compra	Venda
DDI	244.366	32.108	260.552	135.990
DI	13.066	1.769.433	480.061	2.135.153
DOLAR	3.314.340	32.806	2.767.255	416.893
EURO	1.666.125	9.676	2.243.279	-
IPCA	49	125	87	514
Total de Valor de Referência	670.215	-	207.111	-
	5.908.161	1.844.148	5.958.345	2.688.550

d. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado

Conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen as operações classificadas como "hedge" são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como "hedge" de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado ou classificadas como "hedge" de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em 30 de junho de 2019 existiam estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de futuros de DI e DAP (Instrumentos), cujo valor de mercado é de R\$ 2.413.434 (R\$ 1.416.371 em 2018).

O valor de mercado das operações de Captação e Operações de Crédito classificadas como objeto de "hedge de fluxo de caixa" totalizam R\$ 2.295.004 (R\$ 2.141.811 em 2018).

O resultado da marcação a mercado da estrutura designada como "hedge" de fluxo de caixa está contabilizado no patrimônio líquido, correspondendo a um débito de R\$ 14.442 (crédito de R\$ 2.962 em 2018), líquidos dos efeitos tributários.

O "hedge" é considerado efetivo quando compensam as variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa do objeto de "hedge" num intervalo entre 80% a 125%, de acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen.

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em Comitê de Gestão de Risco. A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 30 de junho 2019 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo Bacen.

As operações não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

Fluxo de Caixa	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	2019			2018		
	Instrumentos de Hedge	Prazo Médio	Captações	Instrumentos de Hedge	Prazo Médio	Captações
	2.513.434	-	2.295.004	1.416.371	-	2.077.244
DDI	-	-	-	(192.733)	42	-
DI	1.843.218	1.125	1.684.039	1.402.474	1.002	1.889.417
DAP	670.216	1.252	610.965	206.630	1.377	187.827
						64.567
						64.567

(1) Posição existente em 2018.

7. Gestão de Riscos e Gerenciamento de Capital

Atendendo às requisições da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) n.º 4.557/17, o Banco Fibra conta atualmente com uma estrutura de gerenciamento de riscos e capital cujas diretrizes estão definidas em políticas internas.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas ao tema, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos, Operações, Controles Internos e Segurança da Informação que coordena o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez, Operacional e Socioambiental. A integração dos riscos é observada no Comitê de Gestão de Riscos, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, viabilizando uma gestão de riscos convergente e alinhada, permitindo compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição. Compreende a avaliação da necessidade de capital para fazer frente aos principais riscos aos quais a Instituição está exposta e os objetivos estratégicos da Instituição.

O Plano de Capital é produzido anualmente considerando o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos por meio de projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação do capital regulatório da instituição no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais a instituição está exposta, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-la. O monitoramento da suficiência de capital é realizado de forma contínua, utilizado no processo decisório de negócios e reportado ao Comitê de Gestão de Riscos e ao Conselho de Administração.

a) Risco de Crédito

Risco de Crédito é definido como a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, aos custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

O Banco Fibra tem como premissa básica a adoção de políticas e metodologias que permitam a gestão dos limites de risco, a adequada precificação das operações de crédito e o gerenciamento do risco da carteira de crédito, permitindo a maximização dos ganhos e adequada remuneração do capital alocado.

Os sistemas da Instituição são projetados para avaliar as solicitações de empréstimo, de acordo com informações de mercado e históricas dos clientes, políticas de crédito, ferramentas de pontuação e de prevenção a fraudes e são capazes de fracionar a avaliação de riscos por região, segmento e classificação de risco.

Classificação do Risco de Crédito – Rating

Entende-se por Rating, de maneira geral, a quantificação, por meio de premissas homogêneas e comparáveis da capacidade de cada tomador avaliado de saldar seus compromissos financeiros adequadamente.

O processo de classificação do rating do cliente leva em consideração métodos estatístico-matemáticos e critérios qualitativos. A utilização destes métodos visa refletir as condições atuais de pagamento de cada tomador e detectar qualquer alteração na qualidade creditícia da contraparte, que possa refletir em sua probabilidade de default.

O provisionamento é realizado de acordo com o rating de cada operação, levando em consideração o tipo e o percentual de cobertura das garantias, conforme definido em política específica.

b) Riscos de Mercado

O risco de mercado reflete a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O foco do Banco Fibra é a geração recorrente de resultados oriundos da área Comercial, a partir da evolução da carteira de crédito. Nesse contexto, a Tesouraria colabora fomentando a área Comercial com os recursos financeiros (funding) necessários, gerenciando o risco de suas posições e atuando, conservadoramente, nas operações de suas posições proprietárias.

A classificação dos instrumentos entre as carteiras de Negociação e Bancária é realizada conforme critérios da Resolução n.º 4.557/17 e a Circular 3.354/07.

• Carteira de Negociação: Contém instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidos com intenção de negociação: destinados a revenda, obtenção de benefício do movimento efetivo de preço, realização de arbitragem;

• Carteira Bancária: Contém instrumentos financeiros provenientes, preponderantemente, do negócio bancário e relacionadas à gestão de balanço da instituição.

Definição, aprovação, monitoramento de limites e atuação em caso de rupturas de limite são realizados, para ambas as carteiras, conforme políticas específicas.

c) Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Os controles de risco de liquidez são realizados por área independente da área de negócios e visam identificar impactos na liquidez da instituição em cenários adversos considerando fatores internos e externos por meio de ferramentas de aplicação de cenários de estresse, controle de esgotamento de caixa, reserva mínima de liquidez e elaboração de Plano de Contingência de Risco de Liquidez.

d) Risco Socioambiental

A avaliação do risco socioambiental é parte integrante do processo de aceitação/renovação de clientes do Banco Fibra e inclui a análise do compromisso e da capacidade do cliente, fornecedor e/ou parceiro em prevenir, reduzir, mitigar e gerir os possíveis impactos socioambientais de suas atividades, bem como inclui a avaliação de eventuais mídias, denúncias, inquéritos, processos ou condenações relacionadas a fatos sociais e/ou ambientais. Ao final da avaliação, a área de Compliance estabelece um Rating Socioambiental para cada cliente. O Rating Socioambiental demonstra a percepção de risco dos clientes do Banco Fibra.

e) Risco Operacional

O Banco Fibra define e dá o tratamento ao gerenciamento do Risco Operacional em decorrência da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. Dessa definição está excluído o risco reputacional ou de imagem, e os riscos estratégicos ou de negócios.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Plano de Continuidade de Negócios (PCN)

A estrutura adotada no Plano de Continuidade de Negócios utiliza uma abordagem de equipe para resposta a emergências e interrupções, com a utilização de recursos e processos, adequadamente documentados, de modo a minimizar o impacto de eventuais interrupções e proporcionar a retomada de atividades críticas em condições e prazos adequados.

Há uma coordenação central de Continuidade de Negócios para apoiar as áreas de negócios, proprietárias dos procedimentos de recuperação, assim como para garantir a uniformidade de ações e de comunicação. As deliberações para o PCN são realizadas em comitês, de acordo com a necessidade da Instituição.

Periodicamente o Banco Fibra realiza testes de Continuidade de Negócios de forma a verificar a real adequação dos procedimentos de recuperação aos seus propósitos.

8. Operações de Crédito e Outros Créditos

a. Composição das Operações

	Fibra Consolidado			
	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Carteira de Crédito	2.611.035	75,05%	2.505.571	70,38%
Capital de Giro e Conta Garantida	2.276.485	65,43%	2.046.874	57,50%
Carteira de Varejo - Crédito Consignado	1.382	0,04%	3.670	0,10%
Carteira de Veículos	-	0,00%	29	0,00%
Repasses - Resolução nº 3.844/10	175.873	5,06%	301.820	8,48%
Compror	-	0,00%	5.019	0,14%
Comercialização e Custeio - Agricultura	157.295	4,52%	148.159	4,16%
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC/ACE⁽¹⁾	13.316	0,38%	46.004	1,29%
Outros Créditos	43.194	1,24%	190.859	5,37%
Total da Carteira - Créditos Concedidos	2.667.545	76,67%	2.742.434	77,04%
Fianças e Garantias Prestadas	811.854	23,33%	817.479	22,96%
Total da Carteira (incluindo créditos, fianças e garantias)	3.479.399	100,00%	3.559.913	100,00%

⁽¹⁾ As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (Nota 16).

b. Composição por Setor de Atividade

	Fibra Consolidado			
	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	1.418.587	40,77%	1.532.935	43,07%
Comércio	705.450	20,28%	798.894	22,44%
Serviços	493.941	14,20%	434.297	12,20%
Rurais	107.905	3,10%	145.405	4,08%
Habitação	110.873	3,18%	160.266	4,50%
Setor Público	90.450	2,60%	96.892	2,72%
Intermediários Financeiros	330.309	9,49%	128.999	3,62%
Pessoas Físicas	221.884	6,38%	269.225	7,57%
Total da Carteira	3.479.399	100,00%	3.559.913	100,00%

c. Concentração dos Principais Devedores

	Fibra Consolidado							
	I - Operações com mercado interbancário				II - Sem operações com mercado interbancário			
	2019		2018		2019		2018	
R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	
Principal Devedor	160.274	4,61%	133.090	3,74%	160.274	5,22%	133.090	4,22%
2º ao 10º Maiores Devedores	618.993	17,79%	639.065	17,95%	594.064	19,35%	623.998	19,77%
11º ao 20º Maiores Devedores	451.521	12,98%	786.229	22,09%	389.473	12,69%	664.293	21,04%
21º ao 50º Maiores Devedores	723.930	20,81%	853.146	23,97%	621.565	20,25%	756.651	23,97%
51º ao 100º Maiores Devedores	573.773	16,48%	673.727	18,93%	506.206	16,49%	590.430	18,70%
Demais Devedores	950.908	27,33%	474.656	13,32%	798.091	26,00%	388.542	12,30%
Total da Carteira	3.479.399	100,00%	3.559.913	100,00%	3.069.673	100,00%	3.157.004	100,00%

d. Abertura por prazo

	Fibra Consolidado			
	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas	161.236	4,63%	177.965	5,00%
Vencer até 30 dias	595.278	17,11%	487.961	13,71%
Vencer de 31 a 60 dias	362.049	10,40%	342.010	9,61%
Vencer de 61 a 90 dias	423.795	12,18%	479.235	13,46%
Vencer de 91 a 180 dias	741.679	21,32%	795.086	22,33%
Vencer de 181 a 360 dias	744.496	21,40%	718.582	20,19%
Vencer acima de 360 dias	450.866	12,96%	559.074	15,70%
Total da Carteira	3.479.399	100,00%	3.559.913	100,00%

9. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de Risco:

Níveis de Risco	%	Fibra Consolidado							
		Em Curso Normal				Em Curso Anormal			
		Em R\$	Provisões	Vencidas		Vencidas	Provisões	Total das Operações	Total das Provisões
AA	0,0%	888.650	940	-	-	-	888.650	940	
A	0,5%	450.676	2.663	588	3.589	21	455.053	2.684	
B	1,0%	971.369	10.248	289	5.744	62	977.402	10.310	
C	3,0%	42.267	1.268	7.576	1.547	274	51.390	1.542	
D	10,0%	101.584	11.728	36.945	3.548	4.050	142.077	15.778	
E	30,0%	63	19	9.441	22	3.414	9.526	3.433	
F	50,0%	10.031	5.015	5.257	1.270	3.263	16.558	8.278	
G	70,0%	23.709	16.755	81.015	117	68.171	104.841	84.926	
H	100,0%	772	772	20.125	1.151	21.276	22.048	22.048	
Subtotal		2.489.321	49.408	161.236	16.988	100.531	2.667.545	149.939	
Fianças		811.854	864	-	-	-	811.854	864	
Total da Carteira		3.301.175	50.272	161.236	16.988	100.531	3.479.399	150.803	
% da Carteira		94,88%	4,63%	4,63%	0,49%	2,85%	100%	100%	
Total em 2018		3.254.878	82.855	177.965	127.070	124.029	3.559.913	206.884	
% da Carteira		91,43%	5,00%	5,00%	3,57%	3,49%	100%	100%	

b. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	Fibra Consolidado	
	2019 ⁽¹⁾	2018 ⁽¹⁾
Saldo Inicial	211.748	231.767
Baixas contra provisão	(36.508)	(77.484)
Provisão constituída no semestre	18.736	55.417
Saldo Final	193.976	209.700

⁽¹⁾ Em 30 de junho de 2019, os saldos das provisões para operações de crédito, outros créditos, títulos privados, avais e fianças são compostos da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 127.280 (R\$ 183.843 em 2018), provisão para outros créditos no montante de R\$ 65.828 (R\$ 24.209 em 2018), sendo R\$ 22.655 para outros créditos (R\$ 21.393 em 2018) e R\$ 43.173 para títulos privados (R\$ 2.816 em 2018). Provisão para avais e fianças no montante de R\$ 864 (R\$ 1.648 em 2018).

O saldo dos créditos renegociados no semestre foi de R\$ 116.136 (R\$ 154.968 em 2018).

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 42.807 (R\$ 11.832 em 2018).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

c. Cessão de Créditos

No 1º semestre de 2019 foram cedidos, sem retenção de riscos, créditos da carteira do Atacado no montante de R\$ 4.350. Esta operação gerou um resultado de (R\$ 2.853).

d. Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921/17 do CMN.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado		Resultado	
	2019	no semestre	2018	no semestre
Operações Vinculadas Ativas	14.402	513	26.516	1.192
Operação de Crédito	14.402	513	26.516	1.192
Recursos Captados - CDB	14.416	(544)	26.515	(1.293)
CDB Vinculado	14.416	(544)	26.515	(1.293)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas		(31)		(101)

Em 30 de junho de 2019 e 2018 as operações encontravam-se adimplentes.

10. Investimentos

a. Participações em Controladas

Empresas	Banco Fibra				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro no semestre	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	10.395	313	10.395	313
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	100,000%	953	19	953	19
Validata Meios de Pagamento Ltda.	99,999%	767	53	767	53
Total		12.115	385	12.115	385

Empresas	Banco Fibra				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro no semestre	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	9.789	259	9.789	259
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	100,000%	916	19	916	19
Validata Meios de Pagamento Ltda.	99,999%	710	91	710	91
Total		11.415	369	11.415	369

b. Ativos Intangíveis

Movimentação do Intangível no período:

	Banco Fibra			
	Saldo Residual em 31/12/2018	Aquisições	Despesa de Amortização	Saldo Residual em 30/06/2019
Outros Intangíveis ⁽¹⁾	892	2.887	(275)	3.504
Software Validata	3.436	-	(859)	2.577
Total	4.328	2.887	(1.134)	6.081

	Banco Fibra			
	Saldo Residual em 31/12/2017	Aquisições	Despesa de Amortização	Saldo Residual em 30/06/2018
Outros Intangíveis ⁽¹⁾	1.512	79	(955)	636
Software Validata	5.154	-	(859)	4.295
Total	6.666	79	(1.814)	4.931

⁽¹⁾ Refere-se, substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 3).

c) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01

No semestre findo em 30 de junho de 2019 e 2018, não ocorreram baixas por impairment.

11. Dependência no Exterior

Em atendimento a Resolução nº 4.524/16 do Bacen, foi definido que a moeda funcional da dependência no exterior é Reais (R\$). O montante relativo a variações cambiais reconhecido no exercício foi de R\$ 71 (R\$ 2.378 em 2018).

O montante apresentado encontra-se incluído nos saldos do Banco Fibra S.A. individual e estão sumarizadas a seguir:

Ativo	2019			2018		
	Partes Relacionadas	Terceiros	Total	Partes Relacionadas	Terceiros	Total
Disponibilidades	-	49.015	49.015	-	89.521	89.521
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	89.521	89.521	-	89.521	89.521
Operações de Crédito	520.248	3.092	523.340	520.248	3.092	523.340
Outros Créditos	-	103.349	103.349	-	103.349	103.349
Outros Valores e Bens	-	223	223	-	212	212
Total Ativo	520.248	245.200	765.448	520.248	245.174	765.422
Passivo						
Depósitos à Vista	-	24.335	24.335	-	24.335	24.335
Depósitos a Prazo	563.059	13.821	576.880	563.059	13.821	576.880
Outras Obrigações	-	91.005	91.005	-	91.005	91.005
Patrimônio Líquido	-	73.228	73.228	-	73.228	73.228
Total Passivo	563.059	202.389	765.448	563.059	202.389	765.448

O resultado apurado pela agência de Cayman, no semestre de 2019, foi de R\$ 15.745 (R\$ 23.696 em 2018). O efeito da variação cambial do Patrimônio Líquido da agência, registrado no Banco Fibra, foi de (R\$ 2.399) (R\$ 16.472 em 2018).

12. Depósitos

Prazos de Vencimento	Banco Fibra				Fibra Consolidado			
	Depósitos à Vista e Outros Depósitos (¹)	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo (²)	Total	Depósitos à Vista e Outros Depósitos (¹)	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo (²)	Total
Sem vencimento	138.658	-	-	138.658	138.505	-	-	138.505
Até 30 dias	-	-	145.213	145.213	-	-	136.303	136.303
de 31 a 60 dias	-	-	91.722	91.722	-	-	91.722	91.722
de 61 a 90 dias	-	-	96.436	96.436	-	-	96.436	96.436
de 91 a 120 dias	-	-	67.899	67.899	-	-	67.899	67.899
de 121 a 180 dias	-	-	161.317	161.317	-	-	161.317	161.317
de 181 a 360 dias	-	-	459.569	459.569	-	-	459.570	459.570
Acima de 360 dias	-	-	2.961.967	2.961.967	-	-	2.961.967	2.961.967
Total em 30/06/2019	138.658	-	3.984.123	4.122.781	138.505	-	3.975.214	4.113.719
Total em 30/06/2018	88.001	7.068	3.522.748	3.617.817	87.913	7.068	3.514.352	3.609.333

⁽¹⁾ Contém R\$ 24.335 (R\$ 2.382 em 2018) de Depósitos à vista captados via Agência de Cayman em ME

⁽²⁾ Contém R\$ 13.821 (R\$ 13.237 em 2018) de Depósitos a prazo captados via Agência de Cayman em ME

13. Captações no Mercado Aberto

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 83.299 (R\$ 59.426 em 2018).

14. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Refere-se à emissão de letras imobiliárias (LCI), agronegócios (LCA), financeiras (LF). Os recursos são captados indexados a CDI e taxa pré, para LCI as taxas variam de 88% a 99,5%, LCA que variam de 84% a 102% e LF a 119% da rentabilidade da taxa.

Obrigações por emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado								
	2019							2018	
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
LCI ⁽¹⁾	21.824	2.887	-	-	108	16.256	96.959	138.034	274.504
LCA ⁽¹⁾	28.305	29.103	35.778	13.886	18.458	22.036	103.585	251.151	258.266
LF	-	-	-	-	-	-	1.064	1.064	704
Total	50.129	31.990	35.778	13.886	18.566	38.292	201.608	390.249	533.474

⁽¹⁾ As operações de LCI e LCA são lastreadas com operações ativas do Banco.

15. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País

Obrigações por repasses do país são representadas, principalmente, por captações via Funcafé no montante de R\$ 207.652 (R\$ 143.150 em 2018) corrigidos pela Selic ou juros pré-fixado de 3,9% a.a.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado								
	2019							2018	
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Empréstimos no Exterior	6.168	-	-	6.825	7.564	-	-	20.557	-
Bancos Internacionais	6.168	-	-	6.825	7.564	-	-	20.557	-
Repasses no país	55.809	55.382	19.806	29.925	-	33.818	12.912	207.652	143.150
Funcafé	55.809	55.382	19.806	29.925	-	33.818	12.912	207.652	143.150
Total	61.977	55.382	19.806	36.750	7.564	33.818	12.912	228.209	143.150

16. Carteira de Câmbio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2019	2018
Ativo		
Câmbio Comprado a Liquidar	61.420	60.847
Direitos sobre Vendas de Câmbio	105.329	8.842
(-) Adiantamentos em Moeda Nacional	(7.059)	(1.056)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	4.219	4.908
	160.909	73.541
Passivo		
Câmbio Vendido a Liquidar	104.799	8.852
Obrigações por Compra de Câmbio	62.197	52.148
(-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	(12.097)	(41.096)
	154.899	19.904

17. Composição de Outras Contas

a. Outros Créditos - Diversos

Créditos Tributários (Nota 19b)

Depósitos em Garantia ⁽¹⁾

Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾

Impostos a Compensar

Outros

Total

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	1.117.740	1.059.992	1.119.387	1.061.729
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	542.055	505.889	542.225	506.070
Impostos a Compensar	552.901	471.907	552.901	471.907
Outros	48.297	56.246	49.531	57.524
	17.807	12.511	18.072	12.516
Total	2.278.700	2.106.545	2.282.016	2.109.746

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 20c).

⁽²⁾ Inclui R\$ 410.138 de Cessão de Crédito - Títulos Descontados (R\$ 303.209 em 2018).

b. Outras Obrigações - Diversas

Provisões para Pagamentos a Efetuar

Provisão para Fianças Prestadas

Provisões para Passivos Contingentes ⁽¹⁾

Outras

Total

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisões para Pagamentos a Efetuar	14.630	10.644	14.630	10.644
Provisão para Fianças Prestadas	864	1.648	864	1.648
Provisões para Passivos Contingentes ⁽¹⁾	465.085	456.510	465.346	456.819
Outras	427	6.007	426	6.006
Total	481.006	474.809	481.266	475.117

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente ao PIS e COFINS (Nota 20c).

c. Outras Despesas Administrativas

Despesas de Serviços Técnicos Especializados

Despesas de Comunicação

Despesas de Serviços Sistema Financeiro

Despesas de Processamento de Dados

Despesas de Amortização

Despesas de Serviços Terceiros

Despesas de Aluguéis

Despesas de Viagens

Despesas de Depreciação

Despesas de Transporte

Despesas de Manutenção e Conservação de Bens

Impostos e Taxas

Outras Despesas Administrativas

Total

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	7.960	7.939	7.969	8.097
Despesas de Comunicação	1.137	1.369	1.137	1.370
Despesas de Serviços Sistema Financeiro	4.310	2.714	4.311	2.714
Despesas de Processamento de Dados	4.928	4.272	4.928	4.272
Despesas de Amortização	1.134	1.832	1.134	1.832
Despesas de Serviços Terceiros	399	550	399	550
Despesas de Aluguéis	1.502	1.497	1.503	1.497
Despesas de Viagens	369	493	369	494
Despesas de Depreciação	279	278	295	293
Despesas de Transporte	212	197	212	197
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	447	585	447	585
Impostos e Taxas	1.158	360	1.158	361
Outras Despesas Administrativas	2.045	2.114	2.045	2.113
Total	25.680	24.200	25.907	24.375

d. Outras Receitas Operacionais

Atualização Monetária

Reversão Ações Indenizatórias Cíveis/Trabalhistas

Reversão de Provisões Fiscais

Varição Cambial

Outras

Total

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Atualização Monetária	11.053	10.270	11.080	10.302
Reversão Ações Indenizatórias Cíveis/Trabalhistas	752	1.940	752	2.037
Reversão de Provisões Fiscais	60	50	60	50
Varição Cambial	-	17.109	-	17.109
Outras	845	555	902	555
Total	12.710	29.924	12.794	30.053

e. Outras Despesas Operacionais

Custas Processuais

Despesas de Atualização Monetária

Despesas de Contingências Cíveis

Despesas de Fiança

Despesas Indedutíveis

Varição Cambial

Outros

Total

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custas Processuais	1.119	2.172	1.119	2.174
Despesas de Atualização Monetária	7.245	7.537	7.245	7.537
Despesas de Contingências Cíveis	2.599	2.477	2.602	2.483
Despesas de Fiança	10	7	10	7
Despesas Indedutíveis	76	174	76	174
Varição Cambial	13.584	-	13.584	-
Outros	2.764	80	2.762	79
Total	27.397	12.447	27.398	12.454

f. Resultado não Operacional

Totaliza R\$ 1.405 (R\$ 347 em 2018) e é representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

18. Outros Valores e Bens**a. Bens não de uso Próprios**

Imoveis
Veículos
Outros
Provisão por desvalorização

Banco Fibra/Fibra Consolidado	
2019	2018
194.737	151.695
2.473	2.733
20.934	20.192
(7.738)	(4.456)
210.406	170.164

b. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões de CDB e são controladas por contrato.

Comissão de CDB
Manutenção de Sistemas
Seguros
Outras
Total

Banco Fibra/Fibra Consolidado	
2019	2018
26.623	18.930
138	87
130	100
2.874	1.805
29.765	20.922

19. Tributos**a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições**

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Banco Fibra			2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	21.363	21.363	21.363	(25.134)	(25.134)	(25.134)
Consolidação IRRF - Exterior	(653)	(653)	(653)	-	-	-
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Consolidado	20.710	20.710	20.710	(25.134)	(25.134)	(25.134)
Encargos						
Imposto de Renda - 25% e Contribuição Social - 15%	(5.178)	(3.107)	(8.285)	6.283	5.026	11.309
Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos	(84)	(441)	(525)	3.271	(4.934)	(1.663)
Participações em Controladas	4.033	2.420	6.453	6.016	4.813	10.829
Varição Cambial	(600)	(360)	(960)	4.118	3.294	7.412
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	(1.733)	(1.038)	(2.771)	(964)	(733)	(1.697)
IRRF a Compensar - Exterior	653	-	653	-	-	-
IRPJ e CSLL Diferido Exterior	(4.099)	(2.460)	(6.559)	(5.924)	(4.739)	(10.663)
Efeito do diferencial de alíquota de CSLL - 5%	-	-	-	-	(7.785)	(7.785)
Outros	1.662	997	2.659	25	216	241
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.262)	(3.548)	(8.810)	9.554	92	9.646
Consolidação IRRF - Exterior	(653)	-	(653)	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social - Consolidado	(5.915)	(3.548)	(9.463)	9.554	92	9.646

b) Créditos Tributários

I - Em 30 de junho de 2019, o Banco Fibra possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisito, no mínimo semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

O estudo foi atualizado também para 30 de junho de 2019, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de agosto de 2019. Em termos gerais, o referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- Premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- Projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- Crescimento das carteiras de crédito de atacado e dos "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- Esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- Incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- Perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- Estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- Despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 15% para 20%, até 31 de dezembro de 2018; e a partir do 1º semestre de 2019 a alíquota 15%.
- Histórico de geração de lucro tributável recorrente nos últimos cinco exercícios, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- Continua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios, incluindo 1º semestre de 2019.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	Banco Fibra			2019
	2018	Constituição	(Realização)	
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	773.016	59.683	(16.675)	816.024
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	514.049	9.276	(6.687)	516.638
Provisão para Contingências Trabalhistas	17.027	836	-	17.863
Provisão para Contingências - Outros	170.007	2.883	(4.589)	168.301
Ágio sobre Investimentos	11.730	-	(3.512)	8.218
Ajuste Marcação a Mercado	52.870	45.714	(1.887)	96.696
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.329	766	-	3.095
Outras	5.004	208	-	5.212
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	303.494	-	(1.778)	301.716
Total de Créditos Tributários	1.076.510	59.683	(18.453)	1.117.740
Obrigações Diferidas	(40.447)	(47.130)	1.193	(86.384)
Créditos Tributários Líquidos	1.036.063	12.553	(17.260)	1.031.356

	Fibra Consolidado			2019
	2018	Constituição	(Realização)	
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	773.016	59.683	(16.675)	816.024
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	514.049	9.276	(6.687)	516.639
Provisão para Contingências Trabalhistas	17.027	836	-	17.863
Provisão para Contingências - Outros	170.007	2.883	(4.589)	168.301
Ágio sobre Investimentos	11.730	-	(3.512)	8.218
Ajuste Marcação a Mercado	52.870	45.714	(1.887)	96.696
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.329	766	-	3.095
Outras	5.004	208	-	5.212
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	305.187	-	(1.824)	303.363
Total de Créditos Tributários	1.078.203	59.683	(18.499)	1.119.387
Obrigações Diferidas	(40.447)	(47.130)	1.193	(86.384)
Créditos Tributários Líquidos	1.037.756	12.553	(17.306)	1.033.003

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço.

Ano de Realização	Banco Fibra	Fibra Consolidado
2019	47.294	47.376
2020	50.653	50.751
2021	274.668	274.783
2022	88.877	89.009
2023	103.254	103.403
2024	102.675	102.866
2025	106.851	107.049
2026	115.759	115.973
2027	128.837	129.067
2028	98.872	99.120
Total	1.117.740	1.119.387
Valor Presente	822.069	823.174

20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos Contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, em sede do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100, pleiteia-se o direito à compensação dos valores de PIS e COFINS indevidamente recolhidos desde junho de 2001 a maio de 2006, nos termos do art. 74 da Lei nº 9.430/96, com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 31.175 (R\$ 30.451 em 2018), e cujo mérito da exigência se encontra em debate nos casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014234-0 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

COFINS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014235-1 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

Ocorre que, por conta da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT em 08/2017, detalhado no item "c" abaixo, houve desistência parcial do Mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100 apenas em relação ao direito à compensação do PIS. Assim sendo, remanesce a discussão judicial da compensação no tocante à COFINS, o que corresponde ao montante atualizado de R\$ 31.175 em 2019.

b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concorrente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 18.157 (R\$ 18.948 em 2018) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 9.055 (R\$ 13.612 em 2018), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2019. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 30 de junho de 2019, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas montou R\$ 44.742 (R\$ 42.607 em 2018).

c. Obrigações Legais - Provisões para Contingências

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao Processo de Alargamento da Base de PIS e COFINS.

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidas da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para a empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 6.789 (R\$ 6.530 em 2018). No que tange a COFINS (Banco e suas Controladas), a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 409.276 (R\$ 392.019 em 2018), conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96.

Em agosto de 2017, o Banco Fibra optou pela adesão ao PERT na modalidade "pagamento de 20% a vista da dívida consolidada e o restante de 80% com prejuízo fiscal", apenas no tocante aos débitos de PIS do Banco Fibra e da Asset DTVM, no valor total de R\$ 47.120. Em relação a estes débitos, houve desistência das discussões judiciais correlatas.

Em dezembro/2018, foi publicada a Instrução Normativa nº 1855/18 que regulamentou a consolidação de débitos no âmbito do PERT. Adicionalmente, em razão da consolidação eletrônica/sistêmica do PERT, considerando o acréscimo de multa de mora de 20% e juros sobre multas de ofício, foi efetuado pagamento no montante de R\$ 2.690 na modalidade "pagamento de 20% a vista da dívida consolidada e o restante de 80% com prejuízo fiscal".

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos remanescentes (PIS - Credifibra e COFINS - Credifibra, Banco Fibra e Asset DTVM), entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 393.392 (R\$ 381.651 em 2018) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações - Diversas".

d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 332.038 (R\$ 358.996 em 2018), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Auto de infração lavrado pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de R\$ 38.242; b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isentas e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.547; c) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no Exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 9.563; d) Auto de infração Previdenciário, no valor de R\$ 81.088; e) Glosa de Amortização de ágio apropriada em 2011 no valor de R\$ 19.810; f) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de Créditos Recuperados e Glosa de despesas em 2011, no valor de R\$ 9.062; g) Glosa de Amortização de ágio apropriada de janeiro a outubro de 2012 no valor de R\$ 14.184; e h) Glosa complementar de amortização de ágio apropriado em novembro e dezembro de 2012 e exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de Créditos Recuperados e Glosa de despesas em 2012, no valor de R\$ 18.197.

e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

	Fibra Consolidado			Saldo em 30/06/2019
	Saldo em 31/12/2018	Constituição	(Realização)	
Processos Cíveis	28.283	508	(1.579)	27.212
Processos Trabalhistas	42.649	2.094	(1)	44.742
Total	70.932	2.602	(1.580)	71.954

f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários da Lei nº 11.941/09. Em 30/06/11, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 30/06/2019 é de R\$ 4.062 (R\$ 3.997 em 2018). O principal processo incluído nesse programa se refere a CSLL Isonomia.

21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital

Em 06 de fevereiro de 2018, o Banco Fibra, através de sua agência nas Ilhas Cayman, captou recursos no exterior, na forma de dívida subordinada no valor total de US\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares). Em 29 de março de 2018, na forma de emissão suplementar à Dívida Subordinada Original, foram captados US\$ 8.000.000,00 (oito milhões de dólares). O instrumento de Dívida Subordinada integram o Nível II do seu Patrimônio de Referência, nos termos da Resolução nº 4.192/13 com aprovação em 24 de maio de 2018 pelo Banco Central do Brasil no total de US\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de dólares). As referidas dívidas foram emitidas com taxa de juros de 8,125% ao ano com pagamentos de juros semestrais em fevereiro e agosto de cada ano, cujo vencimento do principal será em 6 de fevereiro de 2028.

Data da Operação	Fibra Consolidado 2019		
	Remuneração	Saldo	Capital Nível II
06/02/2018	VC + 8,125%	59.351	57.483
29/03/2018	VC + 8,125%	31.654	30.658
Total		91.005	88.141

22. Patrimônio Líquido**a. Capital Social**

O capital social está representado por 6.335.020.888 ações ordinárias (6.335.020.888 em 2018), todas nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a destinação não mais se faz obrigatória. Não foi constituída no semestre por possuir prejuízos acumulados.

c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório. Não foi constituída no semestre por possuir prejuízos acumulados.

23. Transações com Partes Relacionadas

a. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.636/18 do CMN. As operações de depósito a prazo são praticadas com taxas de mercado nas datas, utilizando percentual do CDI.

Controladas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos				
À Vista				
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(153)	(88)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(4)	(7)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(136)	(69)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(13)	(12)	-	-
A Prazo	(8.910)	(8.397)	(265)	(254)
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(803)	(767)	(24)	(24)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(7.423)	(6.969)	(223)	(210)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(684)	(661)	(18)	(20)
Coligadas do Grupo Controlador				
Operações de Crédito	54.445	5.179	1.541	179
Companhia Siderúrgica Nacional	49.273	-	1.273	-
Rio Puros Participações S.A.	5.172	5.179	268	179
Instrumentos Financeiros Derivativos	(98)	-	(99)	-
Finobrasa Agroindustrial S.A.	(996)	-	(997)	-
Vicunha Têxtil S.A.	898	-	898	-
Transferências de direitos sem coobrigação	-	-	1.167	642
Companhia Siderúrgica Nacional	-	-	535	131
Vicunha Têxtil S.A.	-	-	632	511
Títulos de Dívidas no Exterior				
Companhia Siderúrgica Nacional	91.005	91.566	(3.581)	(2.513)
Depósitos à vista e a prazo	(213.115)	(50.707)	(3.438)	(817)
AVCO Polímeros do Brasil S.A.	(5)	(18)	-	-
CFL Participações S.A.	(1.096)	(5.997)	(74)	(290)
CIPLA - Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(916)	(1)	(16)	(2)
Companhia Siderúrgica Nacional	(217)	(37)	-	-
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(736)	(446)	(735)	(58)
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(12.540)	(9)	(298)	-
Fibra M2M Diadema Empreendimento Imobiliário Ltda.	(2.127)	(1)	(73)	(16)
Finobrasa Agroindustrial S.A.	(436)	(1.279)	(34)	(16)
Pajuçara Confeções S.A.	(75)	(73)	(2)	(4)
Partifib Projetos Imobiliários Alvaro Guimaraes Ltda.	-	(5)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Andre Casado Ltda.	(28)	-	(27)	-
Partifib Projetos Imobiliários Caiubi Ltda.	(3.538)	-	(54)	-
Partifib Projetos Imobiliários Celso Garcia Ltda.	(6.858)	-	(89)	-
Partifib Projetos Imobiliários Coronel Quartim Ltda.	-	(1)	-	(2)
Partifib Projetos Imobiliários Eudênio de Melo Ltda.	(3.145)	-	(43)	-
Partifib Projetos Imobiliários F68 Ltda.	(776)	-	(7)	-
Partifib Projetos Imobiliários Gamma Ltda.	(4.899)	(1.802)	(231)	(93)
Partifib Projetos Imobiliários Guatemala Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Gustavo de Souza Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Jundiá Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Maracanau I Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	-	(3)	(3)	-
Partifib Projetos Imobiliários Santa Odília Ltda.	(1)	(151)	(1)	(5)
Partifib Projetos Imobiliários São Paulo Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Sítio Triunfo Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Teodoro Ltda.	(9.392)	(2.480)	(358)	(14)
Partifib Projetos Imobiliários The Gardens Seasons Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários The Gardens Spring Ltda.	-	(7)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Vila Madalena Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Visconde de Taunay Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Volare Ltda.	-	(3)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Win Ltda.	-	-	(1)	-
RB2 Projetos Imobiliários Ltda.	-	(3)	-	-
Rio Iaco Participações S.A.	(315)	(16)	(23)	-
Rio Il Park Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	(2)	-	-
Rio Puros Participações S.A.	(16.580)	(83)	(144)	(14)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	(553)	(715)	(15)	(26)
Taquari Participações S.A.	(4.442)	(740)	(28)	(16)
Textília S.A.	(1.182)	(1.381)	(41)	(38)
Transnordestina Logística S.A.	(4)	(4)	-	-
Tutóia Empreendimento Imobiliário S.A.	(127)	(120)	(4)	(7)
Vicunha Aços S.A.	(12.574)	-	(317)	-
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	(4)	(8)	-	(28)
Vicunha Serviços Ltda.	(28.667)	(1)	(60)	-
Vicunha Steel S.A.	(894)	(114)	(6)	(3)
Vicunha Têxtil S.A.	(100.988)	(35.198)	(766)	(185)
Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração				
Depósitos à vista e a prazo	(3.387)	(1.438)	(509)	(128)
Controladores e pessoal chave da Administração.	(2.278)	(1.778)	(64)	(31)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil.	(1.109)	(260)	(445)	(97)
b. Remuneração Pessoal Chave da Administração				

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 16º e CPC 33 - Benefícios a Empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções do CMN nº 3.921/10 e nº 4.424/15.

Administradores	Fibra Consolidado	
	2019	2018
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	3.180	2.796
Outros benefícios de longo prazo	5.817	4.459
Total	8.997	7.255

24. Limites Operacionais**Acordo de Basileia**

As instituições financeiras têm que manter patrimônio de referência mínimo de 10,5% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do Bacen. Em 30 de junho de 2019, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	Fibra Consolidado	
	2019	2018
Patrimônio de referência (PR)	641.167	601.390
Patrimônio de referência exigido (PRE)	437.130	439.502
Valor correspondente ao RBAN ⁽¹⁾	7.253	9.150
Adicional de Capital Principal (conservação) ⁽²⁾	136.603	95.544
Margem	60.181	57.194

⁽¹⁾ Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

⁽²⁾ Em 2019 2,500% do RWA total ante 1,075% em 2018.

Em 30 de junho de 2019, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 11,73% (11,80% em junho de 2018).

Em 25 de junho de 2019, o Banco Central do Brasil publicou a Circular 3.647 que altera, a partir de 01 de Outubro de 2019, os parâmetros de cálculo da necessidade capital para Risco de Mercado da Carteira de Negociação (RWAJUR1, RWAJUR2, RWAJUR3, RWAJUR4). O impacto do uso dos referidos parâmetros na carteira referente a data de 30/06/2019 seria de aumento no Índice de Basileia para 11,89% (melhora de 16bps no índice).

25. Informações Complementares**a. Avais e Fianças**

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas	811.854	817.479
Total	811.854	817.479

b. Benefícios a Funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no semestre findo em 30 de junho de 2019.

c. Participação nos Lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

CONTADOR: ORLANDO FRANCISCO DUARTE JORDÃO

CRC 1SP 294229/O-0

. . .

Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução:

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Externa.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implantação dos sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A Grant Thornton, na qualidade de Auditor Externo, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta.

Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria do Banco Fibra se reuniu mensalmente e nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Externa e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis. Quando requerido, os responsáveis por processos, produtos ou áreas foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê.

Avaliação do Sistema de Controles Internos:

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra, que está baseado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

Quanto aos riscos legais e de compliance, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis e nos trabalhos da Auditoria Interna e Externa, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, cujo planejamento anual de suas atividades é aprovado e acompanhado neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada três anos e realiza trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e contínua com foco em riscos, em conformidade com a resolução 4.588 do CMN e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado. As oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria. O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

Auditoria Externa:

O escopo dos trabalhos de auditoria foi discutido e previamente aprovado pelos membros. A objetividade e independência não foram afetadas, de acordo com informações recebidas da Grant Thornton.

O Comitê de Auditoria julgou adequada a qualidade dos trabalhos efetuados pela Auditoria Externa e suficiente o volume de informações necessárias para poder dar o seu parecer acerca das demonstrações financeiras.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando os planos de ação relacionados ao aprimoramento dos controles, decorrentes das recomendações efetuadas pelas auditorias interna e externa, bem como pelos reguladores, relativas aos respectivos períodos anteriores. Os membros do Comitê participam das reuniões regulares do Conselho de Administração, ocasiões em que tiveram a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão:

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre encerrado em 30 de junho de 2019, que foram apreciadas por este Comitê, nesta data.

São Paulo, 22 de agosto de 2019.

Comitê de Auditoria

Marcos Chadalakian
Presidente e Membro Qualificado

Kumagae Hinki Junior
Membro